

**Veículo:** Brasil Energia

**Data:** 05/09/2017

**Link:** <http://brasilenergia.editorabrasilenergia.com/daily/bec-online/empresas/2017/10/gastrading-espera-obtencao-de-licenca-para-projeto-termico-ate-o-fim-do-ano-476192.html>



## Gastrading espera obtenção de licença para projeto térmico até o fim do ano

Caso consiga licença no prazo esperado, projeto poderia participar de leilões em 2018

[05.10.2017] 17h47m / Por Matheus Gagliano

A Gastrading espera obter a licença prévia para o projeto Verde Atlântico Energia, em Peruíbe (SP), até o fim do ano, após a realização da última audiência pública sobre a construção do complexo. O presidente da empresa, Alexandre Chiofetti, disse à *Brasil Energia*, no entanto, que tudo depende da avaliação da Cetesb, responsável pela emissão da licença. Com investimentos de R\$ 5,5 bilhões, o empreendimento inclui uma térmica de 1,7 mil MW de capacidade instalada vinculada a um terminal de regaseificação de GNL.

Chiofetti adiantou que, caso consiga a licença no prazo esperado, a térmica poderá entrar em leilões de energia em 2018. Desde o meio do ano, a empresa vem tentando a aprovação do estado. Em agosto, o Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo decidiu abrir uma investigação sobre a usina. De acordo com o MPF, o projeto chamou a atenção dos órgãos de controle por seu grande potencial de causar impactos ambientais e sociais na região.

Porém, o presidente da empresa disse que o trabalho tem sido bem detalhado e disse que o entrave à sua aprovação é a realização da audiência pública que ainda está pendente. “Temos confiança que o estudo ambiental foi bem executado”, afirmou ele.

### Gás

O executivo disse o que projeto pode beneficiar 1,7 milhão de pessoas do litoral paulista, uma vez que o terminal de GNL, com capacidade de regaseificar 20 milhões de m<sup>3</sup>/dia, poderá também enviar o excedente do gás para a outras cidades do estado.

“Com isso, o sistema energético da baixada santista passa a ser exportador, invertendo o fluxo do gás, que hoje sai da região central do estado”, explicou.

Ele acrescentou que o GNL hoje é viável graças à queda dos preços. Chiofetti disse que quando o estudo de viabilidade econômica do terminal foi realizado, há cerca de quatro anos, era calculado valor de US\$ 13 por milhão de BTU, mas hoje o combustível está cerca de 60% mais barato.